2.º FÓRUM DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA PORTUGAL–MÉXICO

2.º FORO DE COOPERACIÓN ESTRATÉGICA PORTUGAL–MÉXICO

Porto, Portugal, 7 a 10 de outubro de 2026 / 7 a 10 de octubre de 2026

Conclusões | Conclusiones

CONCLUSÕES

O 2.º Fórum de Cooperação Estratégica Portugal–México, organizado pela Academia de Engenharia de Portugal (AE) e pela Academia de Engenharia do México (AIM), deu continuidade ao Protocolo de Cooperação assinado pelas duas instituições, em novembro de 2025, na Cidade do México, e ao trabalho iniciado no primeiro Fórum.

Ao longo destes dias, o encontro contou, em algum momento, com a participação presencial de 54 personalidades, 15 das quais mexicanas, e com a participação a distância de 14 outras personalidades de várias Regiões do México, em representação de embaixadas, universidades, empresas, centros de investigação, instituições responsáveis pela formação, avaliação e acreditação, entidades de interface e transferência de tecnologia e organizações empresariais dos dois países. O diálogo estabelecido permitiu não apenas partilhar experiências e capacidades, mas, sobretudo, identificar interesses comuns e oportunidades concretas de colaboração.

Portugal e México dispõem de capacidades científicas, tecnológicas, empresariais e humanas que se podem complementar em áreas estratégicas para ambos os países. A formação de engenheiros, a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, a investigação aplicada, as infraestruturas, a inteligência artificial, a inovação, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia constituem alguns dos domínios em que esta cooperação poderá ser aprofundada.

O Fórum evidenciou igualmente a importância de uma maior articulação entre **universidades, centros de investigação e empresas**. A cooperação académica e científica deverá contribuir para responder a problemas concretos da sociedade e da economia, aproximando conhecimento, tecnologia e inovação das necessidades das empresas e das instituições.

Neste contexto, as Academias de Engenharia de Portugal e do México podem assumir um papel relevante como **entidades facilitadoras e articuladoras desta rede de cooperação**, aproximando parceiros, identificando oportunidades e acompanhando o desenvolvimento das iniciativas que resultem destes encontros.

Entre as ações prioritárias para as próximas etapas destacam-se:

- **Identificar um número limitado de projetos concretos**, com objetivos, parceiros, responsáveis e calendários definidos;
- **Promover a mobilidade e a formação conjunta**, envolvendo estudantes, docentes, investigadores e profissionais;
- **Estimular projetos conjuntos de investigação, inovação e transferência de tecnologia**, reforçando a ligação entre universidades, centros de investigação e empresas;
- **Aprofundar a cooperação no domínio da qualidade, avaliação e acreditação da formação em Engenharia**, aproveitando o diálogo iniciado entre as instituições dos dois países;
- **Identificar oportunidades de financiamento e investimento** que permitam transformar as ideias e contactos estabelecidos em iniciativas sustentáveis;
- **Criar um mecanismo simples de acompanhamento**, que permita avaliar regularmente os progressos alcançados e os resultados produzidos.

Importa igualmente alargar progressivamente esta rede às instituições e empresas que manifestaram interesse, mas não puderam participar no Fórum, bem como a outros parceiros com capacidades e objetivos convergentes.

Portugal pode constituir para as instituições e empresas mexicanas uma **porta de entrada privilegiada para a Europa**, tal como o México pode representar para as entidades portuguesas uma **plataforma estratégica de ligação à América do Norte e à América Latina**. Esta complementaridade, associada ao talento, conhecimento e capacidade tecnológica existentes nos dois países, cria condições particularmente favoráveis para o desenvolvimento de novas parcerias.

O sucesso desta iniciativa deverá, por isso, ser avaliado não apenas pelo número de encontros realizados, mas principalmente pelos **resultados concretos alcançados em formação, investigação, inovação, cooperação empresarial e desenvolvimento económico e social**.

A Academia de Engenharia de Portugal expressa o seu profundo agradecimento à Academia de Engenharia do México e a todos os que contribuíram para a organização e realização deste Fórum: representantes diplomáticos, instituições públicas, universidades, centros de investigação, empresas, organizações empresariais, conferencistas, moderadores e participantes, presenciais e à distância.

Este 2.º Fórum confirmou que existem vontade, competências e oportunidades para construir uma cooperação sólida e duradoura entre Portugal e o México. **Vamos trabalhar para transformar essa vontade em projetos, os projetos em resultados e os resultados numa relação estratégica sustentável entre os dois países nas diversas áreas da Engenharia**.

CONCLUSIONES

El 2.º Foro de Cooperación Estratégica Portugal–México, organizado por la Academia de Ingeniería de Portugal (AE) y la Academia de Ingeniería de México (AIM), dio continuidad al Protocolo de Cooperación suscrito por ambas instituciones en noviembre de 2025, en la Ciudad de México, así como al trabajo iniciado en el primer Foro.

Durante estos días, la reunión contó, en algún momento, con la participación presencial de 54 personalidades, 15 de las cuales eran mexicanas, y la participación remota de otras 14 personalidades de diversas regiones de México, representando embajadas, universidades, empresas, centros de investigación, instituciones responsables de la capacitación, evaluación y acreditación, entidades de interfaz y transferencia tecnológica y organizaciones empresariales de ambos países. El diálogo establecido hizo posible no solo compartir experiencias y habilidades, sino, sobre todo, identificar intereses comunes y oportunidades concretas de colaboración.

Portugal y México cuentan con capacidades científicas, tecnológicas, empresariales y humanas que pueden complementarse en áreas estratégicas para ambos países. La formación de ingenieros, la movilidad de estudiantes, docentes e investigadores, la investigación aplicada, las infraestructuras, la inteligencia artificial, la innovación, el emprendimiento y la transferencia de tecnología constituyen algunos de los ámbitos en los que esta cooperación puede profundizarse.

El Foro puso igualmente de manifiesto la importancia de una mayor articulación entre **universidades, centros de investigación y empresas**. La cooperación académica y científica deberá contribuir a dar respuesta a problemas concretos de la sociedad y de la economía, acercando el conocimiento, la tecnología y la innovación a las necesidades de las empresas y de las instituciones.

En este contexto, las Academias de Ingeniería de Portugal y de México pueden asumir un papel relevante como **entidades facilitadoras y articuladoras de esta red de cooperación**, acercando a los socios, identificando oportunidades y acompañando el desarrollo de las iniciativas que surjan de estos encuentros.

Entre las acciones prioritarias para las próximas etapas destacan:

- **Identificar un número limitado de proyectos concretos**, con objetivos, socios, responsables y calendarios definidos;
- **Promover la movilidad y la formación conjunta**, involucrando a estudiantes, docentes, investigadores y profesionales;
- **Impulsar proyectos conjuntos de investigación, innovación y transferencia de tecnología**, reforzando la vinculación entre universidades, centros de investigación y empresas;

- **Profundizar la cooperación en materia de calidad, evaluación y acreditación de la formación en Ingeniería**, aprovechando el diálogo iniciado entre las instituciones de ambos países;
- **Identificar oportunidades de financiamiento e inversión** que permitan transformar las ideas y los contactos establecidos en iniciativas sostenibles;
- **Establecer un mecanismo sencillo de seguimiento**, que permita evaluar periódicamente los avances alcanzados y los resultados obtenidos.

Asimismo, será importante ampliar progresivamente esta red a las instituciones y empresas que manifestaron su interés, pero que no pudieron participar en el Foro, así como a otros socios con capacidades y objetivos convergentes.

Portugal puede constituir para las instituciones y empresas mexicanas una **puerta de entrada privilegiada a Europa**, del mismo modo que México puede representar para las entidades portuguesas una **plataforma estratégica de conexión con América del Norte y América Latina**. Esta complementariedad, unida al talento, al conocimiento y a la capacidad tecnológica existentes en ambos países, crea condiciones particularmente favorables para el desarrollo de nuevas alianzas.

El éxito de esta iniciativa deberá, por tanto, evaluarse no solo por el número de encuentros realizados, sino principalmente por los **resultados concretos alcanzados en materia de formación, investigación, innovación, cooperación empresarial y desarrollo económico y social**.

La Academia de Ingeniería de Portugal expresa su profundo agradecimiento a la Academia de Ingeniería de México y a todos aquellos que contribuyeron a la organización y realización de este Foro: representantes diplomáticos, instituciones públicas, universidades, centros de investigación, empresas, organizaciones empresariales, conferencistas, moderadores y participantes, tanto presenciales como a distancia.

Este 2.º Foro confirmó que existen voluntad, capacidades y oportunidades para construir una cooperación sólida y duradera entre Portugal y México. **Trabajemos para transformar esa voluntad en proyectos, los proyectos en resultados y los resultados en una relación estratégica sostenible entre ambos países en las diversas áreas de la Ingeniería.**